

**DESAFIO WEEKEND 02**  
Tema da aula: Idade Média

DATA: \_\_\_/\_\_\_/2022.

NOME:

**CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
APLICADAS**

**HISTÓRIA**

**MATRIZ DE REFERÊNCIA DO ENEM**

**COMPETÊNCIA DE ÁREA 1**

Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

➤ **HABILIDADES**

H1 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

H4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

**QUESTÃO 01**



(ENEM/2021-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Nem guerras, nem revoltas. Os incêndios eram o mais frequente tormento da vida urbana no *Regnum Italicum*. Entre 880 e 1080, as cidades estiveram constantemente entregues ao apetite das chamas. A certa altura, a documentação parece vencer pela insistência do vocabulário, levando até o leitor mais crítico a cogitar que os medievais tinham razão ao tratar aqueles acontecimentos como castigos que antecediam o julgamento final. Como um quinto cavaleiro apocalíptico, o incêndio agia ao feitio da peste ou da fome: vagando mundo afora, retornava de tempos em tempos e expurgava justos e pecadores num tormento derradeiro, como insistiam os textos do século X. O impacto acarretado sobre as relações sociais era imediato e prolongava-se para além da destruição material. As medidas proclamadas pelas autoridades faziam mais do que reparar os danos e reconstruir a paisagem: elas convertiam a devastação em uma ocasião para alterar e expandir não só a

topografia urbana, mas as práticas sociais até então vigentes.

RUST, L. D. Uma calamidade insaciável. *Rev. Bras. Hist.*, n. 72, maio-ago. 2016 (adaptado).

De acordo com o texto, a catástrofe descrita impactava as sociedades medievais por proporcionar a

- (A) correção dos métodos preventivos e das regras sanitárias.
- (B) revelação do descaso público e das degradações ambientais.
- (C) transformação do imaginário popular e das crenças religiosas.
- (D) remodelação dos sistemas políticos e das administrações locais.
- (E) reconfiguração dos espaços ocupados e das dinâmicas comunitárias.

**QUESTÃO 02**



(ENEM/2021-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Desde o século XII que a cristandade ocidental era agitada pelo desafio lançado pela cultura profana – a dos romances de cavalaria, mas também a cultura folclórica dos camponeses e igualmente a dos cidadãos, de caráter mais jurídico – à cultura eclesiástica, cujo veículo era o latim. Francisco de Assis veio alterar a situação, propondo aos seus ouvintes uma mensagem acessível a todos e, simultaneamente, enobrecendo a língua vulgar através do seu uso na religião.

VAUCHEZ, A. *A espiritualidade da Idade Média Ocidental, séc. VIII-XIII*. Lisboa: Estampa, 1995.

O comportamento desse religioso demonstra uma preocupação com as características assumidas pela Igreja e com as desigualdades sociais compartilhada no seu tempo pelos/as

- (A) senhores feudais.
- (B) movimentos heréticos.
- (C) integrantes das Cruzadas.
- (D) corporações de ofícios.
- (E) universidades medievais.



### QUESTÃO 03

(ENEM/2021-Adaptada) Leia o texto a seguir.

É preciso usar de violência e rebater varonilmente os apetites dos sentidos sem atender ao que a carne quer ou não quer, mas trabalhando por sujeitá-la ao espírito, ainda que se revolte. Cumpre castigá-la e curvá-la à sujeição, a tal ponto que esteja disposta para tudo, sabendo contentar-se com pouco e deleitar-se com a simplicidade, sem resmungar por qualquer incômodo.

KEMPIS, T. **Imitação de Cristo**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2015.

Qual característica do ascetismo medieval é destacada no texto?

- (A) Exaltação do ritualismo litúrgico.
- (B) Afirmação do pensamento racional.
- (C) Desqualificação da atividade laboral.
- (D) Condenação da alimentação impura.
- (E) Desvalorização da materialidade corpórea.

### QUESTÃO 04

(ENEM/2020-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Ao abrigo do teto, sua jornada de fé começava na sala de jantar. Na pequena célula cristã, dividia-se a refeição e durante elas os crentes conversavam, rezavam e liam cartas de correligionários residentes em locais diferentes do Império Romano (século II da Era Cristã). Esse ambiente garantia peculiar apoio emocional às experiências intensamente individuais que abrigava.

SENNET, R. **Carne e pedra**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Um motivo que explica a ambientação da prática descrita no texto encontra-se no/a

- (A) regra judaica, que pregava a superioridade espiritual dos cultos das sinagogas.
- (B) moralismo da legislação, que dificultava as reuniões abertas da juventude livre.
- (C) adesão do patriarcado, que subvertia o conceito original dos valores estrangeiros.
- (D) decisão política, que censurava as manifestações públicas da doutrina dissidente.
- (E) violência senhorial, que impunha a desestruturação forçada das famílias escravas.

### QUESTÃO 05

(ENEM/2018-Adaptada) Leia o texto a seguir.

A existência em Jerusalém de um hospital voltado para o alojamento e o cuidado dos peregrinos, assim como daqueles entre eles que estavam cansados ou doentes, fortaleceu o elo entre a obra de assistência e de caridade e a Terra Santa. Ao fazer, em 1113, do Hospital de Jerusalém um estabelecimento central da ordem, Pascoal II estimulava a filiação dos hospitalários do Ocidente a ele, sobretudo daqueles que estavam ligados à peregrinação na Terra Santa ou em outro lugar. A militarização do Hospital de Jerusalém não diminuiu a vocação caritativa primitiva, mas a fortaleceu.

DEMURGER, A. **Os Cavaleiros de Cristo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002 (adaptado).

O acontecimento descrito vincula-se a qual fenômeno ocidental?

- (A) O surgimento do monasticismo guerreiro, ocasionado pelas cruzadas.
- (B) A descentralização do poder eclesiástico, produzida pelo feudalismo.
- (C) O alastramento da peste bubônica, provocado pela expansão comercial.
- (D) A afirmação da fraternidade mendicante, estimulada pela reforma espiritual.
- (E) A criação das faculdades de medicina, promovida pelo renascimento urbano.